



DILATAÇÃO GÁSTRICA EM CÃO – Relato de Caso

Millena Gonçalves Chagas¹, Alexandre Coltro Gazzone², Gabriella Aparecida Penzo Neves³, Paulo Antonio Terrabuio Andreussi⁴, Felipe Foletto Geller⁵

¹Aluna do Curso de Medicina Veterinária da FAMEZ/UFMS. Email: mih.chaagas@gmail.com

²Médico Veterinário Residente FAMEZ/UFMS. Email: alexandregazzone@gmail.com

³Médica Veterinária Residente FAMEZ/UFMS. Email: gabipenzo@hotmail.com

⁴Professor da FAMEZ/UFMS. Email: pauloandreussi@hotmail.com

⁵Professor da FAMEZ/UFMS. Email: felipe.geller@gmail.com

Resumo: Dilatação gástrica é enfermidade de caráter emergencial e em alguns casos, cirúrgico. Algumas características anatômicas são consideradas potencialmente causadoras da dilatação estomacal, como tórax profundo e alongamento crônico dos ligamentos hepatogástrico e hepatoduodenal. Os sinais clínicos mais recorrentes são distensão abdominal, vômitos, salivação, dispneia e timpanismo gástrico. O objetivo deste trabalho é relatar um cão adulto resgatado que possuía a dilatação gástrica. Exames radiográficos foram realizados e evidenciaram uma dilatação acentuada da cavidade gástrica e distensão das alças intestinais, por conteúdo gasoso. Foi instituída, como tratamento emergencial, a descompressão gástrica através da sondagem orogástrica que permitiu a retirada do conteúdo gasoso. Ao final do procedimento de descompressão, foram repetidas as radiografias abdominais e descartou-se a torção gástrica e o animal apresentou melhora no quadro clínico.

Palavras-chave: descompressão gástrica, radiografia, tratamento

GASTRIC DILATION IN DOG - Case Report

Abstract: Gastric dilatation is an emergency disease and, in some cases, surgical. Some anatomical features are considered potentially causative of stomach dilation, such as deep chest and chronic elongation of the hepatogastric and hepatoduodenal ligaments. The most recurrent clinical signs are abdominal distension, vomiting, salivation, dyspnea and gastric tympanism. The aim of this paper is to report a rescued adult dog with gastric dilation. Radiographic examinations were performed and showed a marked dilation of the gastric cavity and distension of the intestinal loops by gas content. As emergency treatment, gastric decompression was instituted by means of orogastric probing, which allowed the removal of the gas content. At the end of the decompression procedure, the abdominal radiographs were repeated and the animal showed improvement in the clinical situation.

Keywords: gastric decompression, radiography, treatment

Introdução

A dilatação gástrica é enfermidade aguda com risco de morte, sendo considerada uma emergência médica e cirúrgica. Esta anormalidade gástrica produz uma distensão gasosa no estômago que se encontra expandido e preenchido principalmente por gás (THRALL, 2015).

A etiologia não é completamente conhecida, contudo, estudos indicam que há fatores de risco que são importantes para o desenvolvimento do quadro. Raças caninas de porte grande são mais propensas a desenvolver esta doença, especificamente Labrador Retriever, Pastor Alemão, Setter Irlandês, São Bernardo, Bernese Mountain Dog e Dobermann. Eventualmente são afetados cães de raças pequenas como Basset Hound, Bulldog e Poodle (ASSUMPÇÃO, 2011).

Algumas características anatômicas são consideradas potencialmente causadoras da dilatação estomacal, como tórax profundo e alongamento crônico dos ligamentos hepatogástrico e hepatoduodenal. Não há predisposição sexual e há maior prevalência em animais entre dois e 10 anos de idade (SILVA e CONTESINI, 2005). Porém, é descrito por Assumpção (2011) que os machos são mais acometidos.

Os sinais clínicos mais recorrentes são distensão abdominal, vômitos, salivação, dispneia e timpanismo gástrico. A distensão gástrica crônica reduz o prognóstico da doença, pois gera alterações isquêmicas que podem ser irreversíveis. Em casos não tratados, é capaz de levar à dor severa e choque cardiogênico podendo ocorrer dentro de algumas horas desde o início dos sinais clínicos (NEIGER, 2008).

O diagnóstico da doença é realizado por meio do exame radiográfico simples, em que é visualizada a dilatação do estômago. Para uma confirmação mais precisa da posição do estômago, pode ser realizado uma gastrografia de contraste positivo, porém geralmente não é necessária (THRALL, 2015). Para uma recuperação bem-sucedida, o diagnóstico e o tratamento antecipados são essenciais



(ASSUMPÇÃO, 2011). O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um cão com dilatação gástrica.

Relato de caso

Foi encaminhado um animal adulto resgatado da espécie canina para o Hospital Veterinário da UFMS/FAMEZ (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia), sem raça definida (SRD), de porte médio, apresentando como queixa principal dor abdominal e uma acentuada dilatação da região gástrica.

Foi solicitado exames radiográficos da região abdominal. Na avaliação das radiografias, em projeções laterolateral e ventrodorsal, constatou-se uma dilatação acentuada da cavidade gástrica e distensão das alças intestinais, por conteúdo gasoso. Adicionalmente, foi observado um panorama peritoneal dentro da normalidade, apresentando o diafragma com cúpula e cruras preservadas, não foram observadas alterações radiográficas nas silhuetas hepáticas, esplênica, renal, vesícula urinária.

Após o exame de imagem, o animal foi conduzido ao setor de cirurgia de pequenos animais. Foi instituída, como tratamento emergencial, a descompressão gástrica através da sondagem orogástrica, que permitiu a retirada do conteúdo gasoso.

Ao final do procedimento de descompressão foram repetidas as radiografias abdominais e descartou-se a torção gástrica e o animal apresentou melhora no quadro clínico.

Discussão

O paciente em questão apresentava apenas alguns sinais descritos por Neiger (2008), possuía dor severa em decorrência da intensa expansão do abdômen, porém não apresentava êmese, salivação, dispneia e nem choque. Apesar de ser mais relatado esta enfermidade em cães macho e de grande porte, o paciente era de estatura inferior ao descrito na literatura de Assumpção (2011). Além disso, a fim de obter um diagnóstico mais preciso, o animal foi avaliado por meio de exames radiográficos em projeções laterolateral e ventrodorsal, como recomenda o Thrall (2015), apresentando uma distensão aguda na região abdominal.

No exame radiográfico, foi constatada acentuada distensão da cavidade gástrica por conteúdo gasoso, tornando as suas paredes bem delimitadas e impossibilitando a visualização da silhueta hepática, uma vez que a silhueta gástrica teve um intenso aumento, e descolando silhuetas como as esplênicas e renais. Com isso, havia uma intensa dificuldade na interpretação dos órgãos abdominais por causa da dilatação aguda do estômago, já que, à medida que a dilatação aumenta, o estômago descola outros órgãos que mantêm relações anatômicas e causando uma aglomeração, ratificando a descrição por Thrall (2015).

Frequentemente, em radiografias simples, é possível avaliar a posição normal do estômago quando são comparadas projeções laterais direita e esquerda, ou as projeções ventrodorsal e dorsoventral. Outrossim, a localização do piloro é uma característica essencial para diferenciar a dilatação gástrica aguda do vólculo, em que este último ocorre alteração no posicionamento do órgão (RIBEIRO e CABRINI, 2010).

Um dos tratamentos recomendados é a descompressão gástrica através da sondagem orogástrica, e, caso este não seja possível, é prescrito a descompressão com agulha calibre 18 (RIBEIRO e CABRINI, 2010). Já no caso do cão relatado, não houve a necessidade da metodologia cirúrgica, apenas com a sondagem orogástrica o gás foi liberado para o meio externo.

Conclusões

Conclui-se que o cão com dilatação gástrica exige um diagnóstico e tratamento rápidos, com o intuito do não desenvolvimento de uma dilatação gástrica com vólculo. Com isso, caso seja apenas uma dilatação gástrica, uma sondagem pode ser suficiente para o animal voltar a sua normalidade, sem precisar de um procedimento cirúrgico.

Literatura Citada

ASSUMPÇÃO, A. E. Abordagem ao abdômen agudo e síndrome dilatação – torção gástrica. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2011. 32p. Trabalho de conclusão de curso – Faculdade de Medicina Veterinária, 2011.

NEIGER, R. Diseases of the stomach. In: **Small animal gastroenterology**. 1.ed. Hannover: Schlutersche, 2008. p.169-174.





RIBEIRO, L.; CABRINI, T.M. et al. [2010]. Disponível em:
<http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/yml11FTKZ09duVNz_2013-6-25-16-22-57.pdf> Acesso em: 28/09/2019.

SILVA, G.K.; WEIDE, L.A.; CONTESINI, E. A. [2005]. Síndrome da dilatação-vólvulo gástrico: fisiopatologia – revisão de literatura. Disponível em:
<<http://www.ulbra.br/upload/371335592082966e4c51fcdba5a65bac.pdf#page=23>> Acesso em: 27/09/2019.

THRALL, D.E. O Estômago. In: **Diagnóstico de radiologia veterinária**. 6ªed. Rio de Janeiro: Saunders, 2015. p.777- 780.

